

Ata da 39ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo, da 5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Delcio Weber que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nenhuma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou a 1º secretária que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida deixou à tribuna a disposição dos Vereadores, E por não haver ninguém interessado em fazer uso da palavra, passamos à ordem do dia. Solicito a 1º secretária que informe o quorum presente, informando a mesma que estava presente nove vereadores. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 053/2013, Autoriza abertura de crédito adicional suplementar até o limite de 5% do valor fixado na LOA/2013, e dá outras providências. Na sequência o presidente despacha o Projeto de Lei Municipal nº 053/2013 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que a comissão possa analisar o projeto. Retornando os trabalhos solicito a 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 053/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello boa noite presidente, vereadores, publico presente sejam todos bem vindos, nossa bancada conversou, analisou e quero deixar registrado

aqui que não é questão de má vontade que nós vamos votar contra e porque nós queremos preservar a Câmara dos vereadores, os vereadores do PSDB e quem sabe não está preservando o senhor prefeito também o parecer da UCMMAT por mais fraco que ele seja achei que ele ficou vago ele não dá um direcionamento ao vereador ele não nós diz nada senhor presidente então se esperou esse parecer e nós acabamos indo para a Constituição Federal para nós podermos se amparar um pouquinho melhor eu acredito que esse projeto devia ter vindo especificado aonde ia estar gastando esse dinheiro e de que dotação estaria tirando então eu me posiciono contra tinha até pensado em me abster do voto mas acho que não é esse o papel do vereador acho que tem que dar sua opinião eu sei que talvez prejudique certas pessoas mas o executivo quando assume o poder executivo quando assume a prefeitura o órgão de administração ele tem que saber o que está fazendo eu acredito que quem redigiu o projeto teve até um pouquinho de preguiça em não estar locando acho que o contador da prefeitura teria colocado certinho onde ia estar anulando e aonde estaria gastando esse dinheiro então a minha posição é contra mas eu acho que deixo o debate do projeto porque é um projeto de suma importância para Feliz Natal e infelizmente chegou nesse ponto eu acredito que não deveria ter chegado mas é a realidade e nós vamos de repente a partir do ano que vem nós iniciamos com uns processos que a Câmara aqui nesses quatro anos nós trabalhamos e nós passamos mas o que nós fizemos de errado aqui as vezes ele vai oito anos, dez anos e eles ficam persistindo em nossas vidas então nós temos que todos os projetos que passam por aqui a gente assina então não adianta dizer que não assinou assinamos sim vote a favor ou vote contra a gente assina, com a palavra vereadora Salete dos Santos da Silva boa noite presidente vereadores, todo público presente também quero dizer que vou votar contra não querendo prejudicar ninguém até de repente pela falta de experiência e conhecimento de Leis sei que nossa obrigação é analisar mas temos um parecer que chegou hoje a tarde referente a este projeto e ao ler esse parecer foi o que nós deixou com bastante dúvidas se estaríamos fazendo a coisa certa aprovando diz no Art.1º-este artigo trata-se de autorização para abertura de Créditos Adicionais Suplementares(remanejamento) até o limite de 5% (Cinco por cento) isso no parecer da UCMMAT ressalto que não existe nenhuma ilegalidade nisso, referenda, ao Orçamento que é uma peça de indispensável de planejamento, ou seja nas elaborações, será feito todo um estudo para se chegar aos valores ali alocados, não havendo sentidomamargem de abertura de créditos

adicionalisaopatamarde5%(cinco por cento) ai o parecer ainda diz Lembro que desta forma de autorização onde não constam origem finalidade do remanejamento,o legislativo estará simbolicamente emprestando um “Cheque em branco” ao executivo e o pedido de adicional de credito não vem especificado vou gastar nisso, nisso preciso pagar isso e isso e aqui diz que se não esta especificado nós estamos assinando um cheque em branco e diz mais Conforme demonstrativo não vê neste projeto de lei nenhuma ilegalidade de frente a sua reprovação, porém é dever do Poder Legislativo analisá-lo em todos os aspectos, devida a supra importância do mesmo, por meio desta diretriz que as execuções orçamentárias ocorrerão no decorrer do exercício então foi o que bateu o Martelo no caso do nosso voto contra, fazendo uso da tribuna vereador Crisomar Vieira de Carvalho boa noite senhor presidente senhores vereadores funcionários da casa a complementação que a vereadora Salete leu o parecer da UCMMAT ela pedi para a gente estar avaliando a Constituição e a Lei nº 4320/64 a grande discussão desse projeto é que ele veio sem caminho, sem destino vamos tirar cinco por cento e vamos ver para onde a gente precisar vamos colocar ele não teve um destino e ai o art. 40 da Lei 4320 ele diz assim São créditos adicionais as autorizações de despesa computadas ou insuficientes dotadas na Lei de Orçamento, o Art.41 Os créditos adicionais classificam-se em: suplementares, os destinados a reforço de dotação orçamentária; os especiais, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica; extraordinários, os destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública, o Art. 42 Os créditos suplementares e superficiais serão autorizados por lei e abertos por decreto executivo o Art. 43 ele nós diz o que a abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer à despesa e será procedida de exposição justificativa. Coisa na qual o projeto nº 053 ele não trás para nós ele trás uma abertura de credito o que acontece na nossa cabeça imaginamos que é o pagamento para os funcionários públicos de decimo terceiro e salario na nossa cabeça, mas não sabemos na integra e nem na Lei para onde que vai qual destino então fico junto com a bancada meu voto é não meu parecer é não, meu muito obrigado. Coloco em única votação o Projeto de Lei Municipal nº 053/2013, sendo quatro votos a favor dos vereadores Cleverson Luiz Anacleto, Flavio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza e Sidônia Kessler e quatro votos contra dos vereadores Carlos Adelar Faganello, Crisomar Vieira de Carvalho, Marcelo Luiz

Ceolin e Salete dos Santos da Silva, como houve empate o projeto foi desempatado pelo voto a favor do presidente Delcio Weber, sendo assim projeto foi aprovado com cinco votos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 008/2013, Altera a Tabela IV do Código Tributário Municipal, e dá outras providências. Em seguida o presidente solicita a 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Na sequência o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 008/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello retornando a tribuna esse é um projeto mais de adequação de preços de taxas sou a favor e peço a bancada também é aqui quanto aos valores tem a carga de cascalho que às vezes a prefeitura pessoal pede para estar fazendo aterro construções e vai estar dando na faixa de trinta reais serviço de limpeza de terreno vai dar vinte e sete, vinte e oito reais eu sou a favor por um simples pensamento eu acho penso que é injusto muitas vezes o executivo gasta para efetuar a limpeza na cidade e as vezes o maquinário passou acabou de limpar e logo em seguida o próprio morador da cidade vem e já joga outra quantidade de lixo os resíduos a não ser os domésticos são de responsabilidades de cada um que produz e penso também que existi muita especulação na questão de terrenos hoje por exemplo a prefeitura de Feliz Natal tem que acabar efetuando a limpeza em vários terrenos que não pertence a prefeitura não existi ali uma moradia e muitas vezes você vai ver esse terreno o dono nem mora aqui em Feliz Natal ele esta investindo Sinop, Sorriso aonde quer que se imagine e acaba onerando os cofres públicos então dinheiro que nós contribuintes pagamos ele deveria ser usado para a população de Feliz Natal e o que acontece as vezes tem pessoas tem casos de pessoas que são proprietários de dez terrenos e a prefeitura a cada dois três meses tem que estar efetuando a limpeza desses dez terrenos com a cobranças dessas taxas dando o poder para a prefeitura estar, para esse cidadão estar sentindo no bolso um pouquinho eu acredito que nós vamos igualar as pessoas que constroem que moram e que engrandecem o município eu sou a favor do projeto eu acho de suma importância para o município e para a cidade, fazendo uso da tribuna vereador Delcio Weber esses benefícios que a prefeitura faz hoje uma carga de terra ela vai custar para a pessoa que quiser depois vai custar trinta em um reais e onze centavos porque a UR esta cento e vinte e quatro e quarenta e quatro a carga de cascalho que vai custar um pouco mais quarenta e nove e setenta e seis a limpeza de terrenos

trinta e um virgula onze e serviço de retirada de entulhos trinta e um virgula onze eu acho que tem que ser cobrado porque tem pessoas que pedem por pedir esses dias ate um senhor me cerco na rua pediu pela amor de Deus que precisava de três cargas de terra urgente e você pode passar na frente da casa dele hoje está lá as três cargas de terra lá já faz um mês que ele pediu as terras então tem pessoas que pedem por pedir mas tipo assim nada mais justo que cobrar também, vereador Cleverson Luiz Anacleto fazendo uso da tribuna meu boa noite a todos os vereadores, vereadoras boa noite ao publico presente aos colaboradores da casa meu boa noite na sessão passada e também na anterior eu fiz a cobrança das limpezas dos entulhos na passada vim agradecer pelo feitio e agora quero colocar também o que o Carlão acabou de falar a pura realidade e eu comprovei passei pelo bairro Bela Vista onde estava tudo limpinho sem entulhos foi na terça feira, ontem passei já estava cheio de entulhos novamente a prefeitura não vai dar conta nunca de limpar isso se não colocar valores taxas mas muito cuidado tem muitos que de repente trinta reais não vão conseguir pagar fala- se no projeto que a baixo de dois salários não vai ser cobrado mas será que vai ser feito realmente o serviço? Será que mesmo eu pagando eu vou ter esse direito esse cascalho chegar mais rápido pelo menos porque a gente sofre a prefeitura também sofre com a falta de cascalho não é fácil isso a gente entende, mas como nós vamos pagar nós também precisamos de um pouco mais de agilidade mesmo sabendo das dificuldades que vai se encontrar e ressaltar novamente ai presidente líder do prefeito analise bem com o prefeito para ver essa cobrança vaique não se torne às vezes abusiva porque isso também pode se tornar uma maquina de dinheiro cobranças e mais cobranças quando chega lá numa altura a pessoa não vai dar mais conta de pagar e essa cobrança ela pode se tornar judiciaria né então tem que analisar bem tomar muito cuidado também porque a pessoa enquanto ela não sentir no bolso ela não vai parar de joga lá entulho nunca mas quando ela começar a sentir que não tem mais jeito desenfria mesmo e acaba se tornando mais prejudicial, vereador Carlos Adelar Faganello fazendo uso da tribuna é eu acredito que jamais eles sejam que um projeto dessa altura né vereador se o executivo estiver pensando em extorquir o cidadão de sua cidade é mesma coisa do que se dar um tiro no pé na minha opinião agora existi sim na questão já se comenta o IPTU progressivo das pessoas que não constroem isso é pratica no País inteiro só para dar um exemplo essas pessoas que compram vários terrenos e deixam ali virando um matagal quando de um investimento bom

na cidade quando a cidade é atingida por um crescimento rápido essas pessoas são muito beneficiadas tipo a pessoa tem lá dez terrenos na cidade e daqui a pouco vem se instalar uma grande empresa na cidade e o único cara que tem dez terrenos tudo num local só é essa pessoa então o executivo cuida as vezes cinco anos, dez anos, quinze anos os dez terrenos para esse cara estar super faturando eles é uma ferramenta assim até para a gente se policiar um pouquinho também e muitas vezes nós podemos uma arvores hoje que as vezes temos duas arvores para podar podemos uma hoje podemos uma amanhã então o dia que faz a poda da arvore faça num dia só o nosso País tem muito isso de não economizar o patrimônio publico é fácil de nosso País nós vemos ainda quando frequentamos a sala de aula nós vemos alunos que quebram as carteiras escolares, vemos cidadãos que quebram orelhão, quebram lâmpadas de iluminação publica a pessoa que joga uma pedra e faz isso ela devia olhar para o bolso dela que é do bolso dela que sai então eu acho que é um projeto que eu não acredito que o executivo vai querer usar de má fé um projeto desse eu acho que ele vem para engrandecer tem pessoas que são contras um projeto que venha fazer uma atitude dessa mas tu vai ver uma pessoa dessa é a maioria daquelas pessoas tem o prazer de ver sua cidade suja e mal arrumada eu conheci Feliz Natal sempre bem organizado bem limpo e acredito que nós com certeza vamos manter isso para o futuro, vereador Delcio Weber com a palavra geralmente essas pessoas são contra as cobranças são as que menos contribuem para a limpeza da cidade ela chega joga lixo no meio da rua e na hora que se vai cobrar uma taxa ela reclama, mas é necessário ser feito isso ai, vereador Cleverson Luiz Anacleto a ideia que a vereadora Salete deu na sessão passada eu acho que é valida e tem que ser levada em consideração para fazer o planejamento cronograma de ruas para que isso não venha a acontecer porque ate essa pessoa se adaptar com esse novo sistema ou começa já desde o inicio bem feito ou chega lá no meio vai ter mais dificuldade e infelizmente as pessoas são contras é logico vai doer no bolso deles então vão ser contra e quanto o IPTU progressivo vereador Carlos eu tive visitando Lucas e Mutum onde já se tem IPTU progressivo por isso essa margem de crescimento de Lucas e Mutum é enorme aonde passou de três anos sem construção no terreno ela já vem com uma multa e a partir dali o IPTU começa a subir e parece que três por cento então é anual aquilo ali onde um cidadão não posso falar o nome que ele é dono de uma empresa muito grande ele tinha cinquenta terrenos e veio cento e cinquenta mil reais de IPTU pra ele então imagine isso todo ano ele iria

perder em torno de um terreno por ano ele perderia e aonde ele começou a vender terrenos para que a cidade fosse se desenvolvendo e assim se isso acontecer em Feliz Natal aqui também tem muitos que tem vários terrenos acho que iria ajudar muito o município também. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei Municipal nº 008/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 050/2013, Altera o § 2º do Art. 3º e Art. 8º e revoga o Art.10 da Lei Municipal nº 008/97 de 04 de Março de 1997, e dá outras providências. Em seguida o presidente solicita a 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Na sequência o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 050/2013, que no momento ninguém faz uso da palavra. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei Municipal nº 050/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 051/2013, Dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Cultura do Município de Feliz Natal – MT, do Fundo Municipal de incentivo à cultura e do sistema municipal de informações e indicadores culturais, e dá outras providências. Em seguida o presidente solicita a 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Na sequência coloca em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 051/2013, que no momento fazendo uso da palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva a respeito do projeto nº 051/2013 sobre a criação do sistema municipal de cultura do município de Feliz Natal, Feliz Natal já tem um conselho municipal de cultura e com a criação desse sistema deixa o município apto a receber recursos aonde o sistema ele coloca todas as informações do município o que nós temos de cultura enfim o que tange na parte da cultura vai estar constando lá e deixa o município em condições de receber algum recurso porque Feliz Natal realmente esta precisando não esqueço a palavra do secretario da educação quando se iniciou o seu trabalho na secretaria municipal de educação que disse uma palavra e ela foi forte mas real que a cultura de Feliz Natal esta sepultada realmente muito pouco se investe na cultura e nós temos que fazer isso florescer com mais força em Feliz Natal então sou favorável penso que os vereadores também serão favoráveis e por falar em cultura queria reforçar aqui o convite do programa União Faz a Vida todas as escolas que estão desenvolvendo o projeto estarão como a Sidonia já leu apresentando seus

projetos nessa sexta feira na Escola Princesa Isabel tem alguns projetos bastante interessante então reforço aqui o convite aos vereadores e também a todos presentes para irem lá prestigiar os trabalhos desenvolvidos pelos professores e alunos das escolas municipais. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei Municipal nº 051/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 052/2013, Autoriza o Poder Executivo Municipal prestar serviços de caminhões, máquinas e equipamentos para a iniciativa privada, e dá outras providências. Em seguida o presidente solicita da 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Na sequência o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 052/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello retornando a tribuna ele é um projeto que parece uma carta em branco ao executivo municipal, mas eu sou favorável a esse projeto porque nós aqui toda segunda feira nós falamos em educação, nós falamos em saúde, nós falamos em cultura, nós falamos em esporte agora não adianta nós falarmos isso ai se não tivermos geração de emprego e renda então acredito assim que muitas vezes vários municípios perdem empresas perdem empreendimentos pelo executivo não poder estar fazendo uma terraplanagem de uma empresa ela é ferramenta politica esse projeto sim é uma ferramenta politica mas o que seria dos administradores públicos e dos Legisladores sem ter a politica não teria como é só para dar um exemplo se uma empresa pretende se instalar no município ela vai querer alguma regalias, isenção de impostos ou uma terraplanagem ou coisa parecida e ate as nossa empresas que estão no município há tantos anos nós temos empresas aqui com dez, quinze anos e geram empregos tem empresas ai que tem cem, duzentos funcionários se nós formos calcular o que que isso significa para o nosso município eu acho de bom tom o poder executivo na medida do possível esta fazendo esses trabalhos que aqui o projeto diz bem claro prestar serviço junto a iniciativa privada com a cessão de maquinas e equipamentos desde que sem ônus para a municipalidade, para as obras executadas dentro dos limites do município então não vai poder por exemplo tem uma estrada que esta precisando de reparo não vai poder parar o concerto dessa estrada para estar fazendo esse serviço ate porque qualquer denuncia ia estar paralisando os trabalhos e outra coisa nós colocamos aqui em discussão aquele dia estava lá com sessenta horas maquinas e como o parque de maquinas do nosso município esta crescendo

bem até a gente achou melhor diminuir então ficou sessenta horas de caminhões que é muitas vezes eles percorrem um período longo tipo da cascalheira ou da extração da terra até a obra sessenta horas de caminhões e trinta de máquinas isso tudo é sem prejuízos aos cofres públicos e a questão da vereadora Salete indagou aquele dia é quem vai operar essas máquinas né vereadora jamais uma máquina da prefeitura vai poder ser operada por uma pessoa que não seja concursada ou contratada pela prefeitura isso é crime tipo se uma ambulância do nosso município se um veículo da prefeitura está sendo dirigido por uma pessoa que não é no mínimo contratada do município está infringindo a Lei severamente então é passível de processo então acredito que o projeto está bem elaborado vem a somar e especifica aqui também proibido estar usando o biodiesel puro para não estar danificando as máquinas e fica assim o ônus para a prefeitura no caso de uma quebra de uma máquina porque numa quebra de maquinário não tem como anteceder, não tem como prever mas assim para o município que quer pretende crescer pretende trazer empresas eu acho que é de suma importância até para não estar engessando muitas vezes sinaliza a chegada de uma grande empresa no município e a prefeitura fica de mão amarrada e fala também aqui no caso de obras tipo serviços mais de trinta horas mais de sessenta horas de caminhões tem que passar pelo legislativo tem que ser aprovado pelo Legislativo nós temos históricos de municípios que fizeram esse serviço sem esse projeto e hoje eles estão se incomodando então acredito sim que seja um motivo a mais para as empresas estarem se instalando em nosso município e sou defensor do parque industrial no município eu acredito que seja uma tentativa de trazer novos empreendimentos diversificar a economia do município e para nós criarmos um parque industrial sem um projeto desse não tem como também, fazendo uso da tribuna vereadora Salete dos Santos da Silva quero dizer que sou favorável ao projeto a princípio fiquei um pouco apreensiva até por essas questões de não estar esmiuçado de como essas máquinas serão usadas enquanto o Carlos falava eu lembrei Carlos da sua indicação a respeito de criar o parque industrial aonde você até sugeriu que se construísse barracões como incentivo desde que se fosse gerar emprego e renda e o que acontece quando vem algum empresário investir na cidade primeira coisa que eles fazem procurar a prefeitura para ver o que ela vai dar de incentivo para que eles se instalem na cidade então penso que isso é importante a prefeitura está dando esse incentivo para essas pessoas que vão investir na cidade mas muito cuidado com essa questão das horas que diz que está bem

amarrado aqui no projeto de não deixar de fazer uma ação para os Municípios em prol de estar atendendo uma empresa privada prioridade Município como falaram serão nos feriados finais de semana e que não venham onerar nenhum custo para o Município outro questionamento que eu fiz e se de repente essas máquinas quebrarem quem vai pagar as despesas com certeza é a prefeitura então é uma despesa também que a gente tem que estar cuidando mas fiquei um pouco mais tranquila de saber que realmente só vai trabalhar com essa máquina e só deve até por Lei quem está habilitado para trabalhar com ela e que seja um funcionário público da prefeitura sendo que a prefeitura não estará pagando né tendo ônus com isso é uma forma também de fazer política é bom para o prefeito é muito interessante só que a gente tem que ver os dois lados da moeda né das pessoas que vão investir no Município o prefeito como diz o dizer popular vai ficar bem na fita mas a gente tem que ver também a população ganha com isso com a geração de novos empregos e penso quando Feliz Natal começar a prosperar um pouco a indicação do Carlos seja repensada para a gente realmente estarmos achando uma alternativa para Feliz Natal aonde gere mais emprego e rendas porque o que acontece Feliz Natal não é que há desempregos mas as pessoas estão se qualificando um pouco mais e já não querem mais ficar trabalhando na serraria serviços pesados perigosos e preferem algo que realmente tenham um salário melhor e que cresça um pouco mais então sou favorável mais quero frisar aqui que nós enquanto vereadores deveremos estar atentos a esse atendimento a essas empresas privadas para que se não beneficie mais fulano ou beltrano e deixe um que esteja com menor condição de lado em função de outro então ver isso vai ter um agendamento acho importante e isso é necessário então sou a favor, fazendo uso da palavra vereador Delcio Weber estive em conversa com o secretário de obras o Valderei Pescinelli ele me falou que vai ser seguido uma relação as pessoas que chegarem primeiro dar o nome primeiro que precisar vai ser atendido primeiro não vai ser pulado tem pessoas e empresas hoje a gente sabe as dificuldades na madeira tem agricultores que não tem aquela estrutura grande e não conseguem ter uma máquina para estar arrumando uma estrada arrumando um pátio de serraria então por isso é importante a prefeitura dar um suporte quem sabe essa pequena empresa hoje pode se transformar em uma grande empresa futuramente então ela paga o custo do óleo diesel sai mais em conta do que se fosse contratar um maquinário particular custa bem mais caro a questão eu sou a favor de uma dia a gente fazer uma Lei apresentar empresas que querem vir se instalar no

Município isentar de impostos pelo menos uns dez anos um exemplo como a gente fez do Banco do Brasil que foi feita isenção de ISS então é importante para incentivar essas empresas a estar se instalando no Município, vereador Crisomar Vieira de Carvalho com a palavra retornando a tribuna quero deixar aqui meu parecer favorável mas quero deixar também a minha ressalva para que essa Lei no caso ela não seja só mais uma Lei criada em nosso Município haja visto que três de abril nós criamos uma Lei que é a quatrocentos e dez de dois mil e treze que é da aquicultura aonde esse maquinário era para fazer tanques para as pequenas propriedades então vejo uma grande preocupação com as empresas que vem vindo essas coisas todas só que não foi feito no caso nem se quer o projeto pra que isso venha acontecer sei que o senhor presidente teve protocolando em Cuiabá não me engano quinhentas horas de retroescavadeira mas estamos liberando um maquinário para fazer serviços a terceiros e esquecendo da nossa pequena propriedade esse mesmo maquinário que vai ser liberado para encher cascalho terra aterro ele ainda não desceu em todas as nossas estradas ele não trabalhou ainda então eu já vi maquinários as estradas precisando de melhorias e maquinário carregando terra aqui dentro da cidade então peço aos senhores vereadores que se atentem para que isso não venha a acontecer e nós esquecermos uma classe que gera renda para o nosso Município os pequenos produtores porque eles não tem condições de retirar seu produto eles dependem de ônibus de carona e muitas vezes o custo para eles trazerem esse produto até aqui na cidade fica inviável para eles trazerem então acredito que o projeto é muito bom concordo com a palavra da vereadora Salete e do vereador Carlão mas deixo essa ressalva aos caros colegas para que seja realmente fiscalizado e que nos não sejamos uma Câmara que deixa as Leis votamos as Leis e não cobramos elas porque se fomos olhar nas dotações do ano de dois mil e quatorze também não tem a Lei quatrocentos e dez para ser executada meu muito obrigado, com a palavra vereador Delcio Weber eu acredito vereador que até eu não posso afirmar isso certo mas até os pequenos agricultores serão beneficiados que uma máquina do Município ela tem direito se um empresário vai ser beneficiado o pequeno agricultor também terá seu direito e a questão das horas máquinas do Estado que esta para vim alguma coisa para a gente o Estado vai mandar a sua máquina então o Município não vai entrar com maquinário nenhum.

Coloco em primeira votação o Projeto de Lei Municipal nº 052/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.